

**I Simpósio sobre Nutrição  
de Plantas Cultivadas na  
Região do Cerrado**

12 e 13 de Maio de 2016  
Goiânia - GO



**Manejo Sustentável  
Aplicado a Sistemas  
de Alta Produtividade**

## 27 - DESENVOLVIMENTO DO FEIJOEIRO-COMUM DE CICLO SUPERPRECOCE AFETADO PELO MANEJO DE NITROGÊNIO

Adriano Stephan Nascente<sup>1</sup>, Maria da Conceição Santana Carvalho<sup>1</sup>, Paulo Holanda Rosa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, [adriano.nascente@embrapa.br](mailto:adriano.nascente@embrapa.br); <sup>2</sup>Uni-Anhanguera, Goiânia, GO.

A utilização de cultivares irrigadas de ciclo superprecoce de feijoeiro comum que permita alcançar rendimentos elevados de grãos no menor tempo, proporcionará também economia de água para irrigação e energia e, conseqüentemente, redução no custo de produção. A Embrapa Arroz e Feijão desenvolveu genótipos de ciclo mais precoces para atender a essa demanda. Estes genótipos têm ciclo de vida de 65-75 dias, enquanto que as cultivares tradicionais têm ciclo de 90-100 dias. Por conseguinte, o manejo do nitrogênio (N) nesses genótipos tem que ser validado, uma vez que estes genótipos têm ciclos de vida menores do que dos cultivares tradicionais e podem não ter tempo hábil para absorver o N, se este nutriente for colocada no mesmo período das cultivares de ciclo mais tardio. Assim, é fundamental se fazer o ajuste das recomendações de adubação para o uso eficiente desse nutriente. O objetivo deste estudo foi determinar o efeito da época de aplicação de nitrogênio nos componentes de produção e na produtividade de grãos de genótipo superprecoce do feijão comum. O experimento de campo, conduzido na safra agrícola 2014/15, foi realizado na região Central do Brasil, com delineamento experimental de blocos ao acaso em parcelas subdivididas com quatro repetições. As parcelas foram os genótipos de feijoeiro comum (IPR Colibri - controle, CNFC 15873, CNFC 15874 e CNFC 15875) e as subparcelas foram as épocas de aplicação de nitrogênio (90 kg de N na semeadura, 90 kg de N na adubação de cobertura; 45 kg de N na semeadura e 45 kg em cobertura), também foi incluído um tratamento sem aplicação de N. A fonte de N foi a ureia. A época de aplicação de nitrogênio não proporcionou incremento no número de vagens por planta, número de sementes por vagem, massa de 100 sementes e produtividade do feijoeiro comum com ciclo superprecoce. Isto pode ter ocorrido devido à área apresentar 3,99 g kg<sup>-1</sup> de matéria orgânica no solo. Esta quantidade de matéria orgânica pode ter fornecido o N necessário para as plantas. Nesse sentido, pode-se inferir que em solos com altos teores de matéria orgânica no solo, não ocorre respostas na aplicação de nitrogênio para os genótipos superprecoce de feijão comum. Os genótipos de ciclo superprecoce CNFC 15873 (2379 kg ha<sup>-1</sup>) e CNFC 15875 (2340 kg ha<sup>-1</sup>) produziram mais do que o controle (IPR Colibri - 1910 kg ha<sup>-1</sup>).

**Palavras-chave:** Cerrado, adubação nitrogenada, *Phaseolus vulgaris*.

**Apoio financeiro:** CNPq (Processo 471812/2013-7).